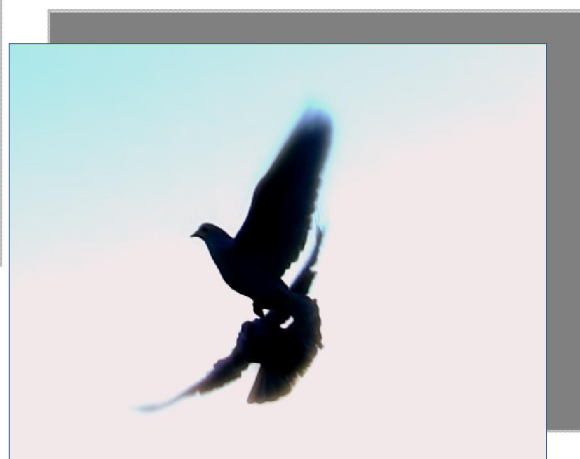
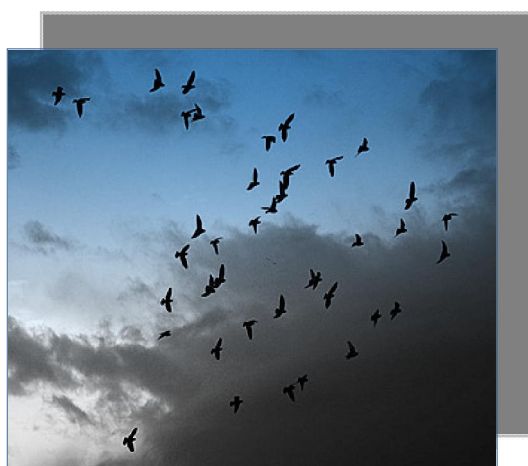




Federação Portuguesa de Columbofilia



Plano de Actividades e Orçamento 2008



Índice

Introdução.....	2
Composição da Direcção.....	3
Linhas programáticas.....	4
Organização e gestão da Federação.....	11
Actividade Desportiva.....	14
Actividades formativas para jovens.....	32
Formação agentes desportivos.....	33
Participação em organismos nacionais e internacionais.....	34
Relações institucionais.....	36
Anilhas oficiais e de concurso.....	37
Licenças desportivas.....	37
Internet.....	38
Columbofilia.net.....	38
Revista “Columbofilia”.....	39
Jornadas columbófilas.....	40
Transporte (Aquisição).....	40
Dia nacional do pombo-correio.....	41
Participação grandes eventos desportivos internacionais.....	42
Plano Orçamental.....	43



INTRODUÇÃO

Nos termos Estatutários é apresentado o Plano Anual de Actividades e o Orçamento para 2008.

Cumpre, igualmente, ao abrigo da legislação em vigor, respeitante às obrigações das pessoas colectivas de utilidade pública, constantes do Decreto-Lei 460/77, de 7 de Novembro, elaborar e fazer aprovar estes instrumentos de gestão.

O presente documento continua a reflectir os grandes objectivos e os principais compromissos assumidos no programa eleitoral para o quadriénio 2005-2009. Relembramos os eixos centrais, nomeadamente, a prossecução duma política de desenvolvimento interno da modalidade, a manutenção duma representação forte na Federação Columbófila Internacional e, finalmente, a prossecução dos excelentes resultados desportivos conseguidos em competições de carácter internacional.

Trata-se de um plano de continuidade, considerada a avaliação do trabalho realizado, não se registando correcções nem desvios significativos ao programa plurianual preconizado e amplamente sufragado pelo movimento associativo columbófilo. Inserimos, uma vez mais, as principais linhas programáticas definidas para o quadriénio 2005-2009.

Com este plano de actividades pretende a Direcção da Federação, eleita em Novembro de 2005, demonstrar como pretende *aperfeiçoar, dinamizar, desenvolver e inovar* as várias áreas de intervenção federativa.



Composição da Direcção

Direcção		
	Presidente:	Dr. José Manuel Azenha Tereso
	Vice-Presidente Administrativo:	Luís Serafim Baptista da Silva
	Vice-Presidente Desportivo:	Adriano Ferreira Alho
	Secretário:	Nuno Herlander M. Ribeiro Andrade
	Tesoureiro:	Manuel Feliciano Mendes Costa
	Vogal:	Eduardo Maria do Carmo Correia
	Vogal:	Paulo Jorge Carvalho Campos
	Vogal:	Eng. João José Mendes Marques
	Vogal:	Dr. Frederico Miguel F A Neves
	Suplente:	Eng. Rui Oliveira Monteiro
	Suplente:	Dr. José Miguel Ramos Mendonça



LINHAS ESTRATÉGICAS DE ACÇÃO E VECTORES DE DESENVOLVIMENTO

1. UMA NOVA VISÃO DO DESPORTO E DA COLUMBOFILIA

A actividade desportiva assume progressivamente uma maior presença e protagonismo nas sociedades modernas.

Cada vez mais os cidadãos procuram na prática desportiva o bem-estar físico, a saúde e a ocupação dos tempos livres.

No desporto prevalecem, por outro lado, aspectos de grande significado para a formação física, cultural e cívica da generalidade dos cidadãos e que assumem particular importância para a juventude.

Sendo uma área de grande capacidade mobilizadora das populações, o desporto é também um espaço privilegiado para o desenvolvimento de uma cultura assente na tolerância e no respeito pelo adversário, valores essenciais à prática desportiva.

A columbofilia, enquanto segunda maior modalidade desportiva, tem responsabilidades acrescidas neste processo. A Federação ao definir as suas principais linhas de acção deverá acolher esta noção de serviço público, abrindo-se à sociedade civil, cooperando activamente não só com o movimento associativo próprio, corporizado nos clubes e Associações, mas também estabelecendo parcerias com as autarquias, organizações diversas de cidadãos, escolas, instituições de solidariedade social e organismos públicos ou privados.

Esta dimensão moderna do desporto como meio privilegiado para atingir o bem-estar físico, a saúde e a ocupação dos tempos livres, torna a columbofilia uma modalidade ainda mais aliciante.



Daí que incumba um especial dever à Federação na promoção da columbofilia enquanto modalidade capaz de exercer um importante papel social para além do campo estritamente competitivo.

O fomento da actividade desportiva infanto-juvenil, o reforço da sustentabilidade organizativa dos clubes e Associações, a luta contra as práticas irregulares na competição, a luta contra a dopagem, a garantia de transparência e verdade na gestão desportiva são alguns dos eixos prioritários a desenvolver, no respeito pelos valores próprios da prática desportiva na sociedade livre e democrática em que vivemos.

2. PROGRAMA DE PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DA COLUMBOFILIA

Neste âmbito, a Federação iniciou uma campanha de âmbito nacional cujo principal objectivo é dar a conhecer a nossa modalidade nas suas várias vertentes.

Este programa visa contribuir para a afirmação, desenvolvimento e consolidação da columbofilia, de forma continuada e consequente. Assenta em parcerias envolvendo, por um lado, a Federação, as Associações e os Clubes, e, por outro, os organismos públicos ou privados interessados ou susceptíveis de se vir a interessar pela sua promoção.

Contemplou-se fundamentalmente a vertente de iniciação e formação, não descurando a dimensão competitiva, entendida como corolário da primeira.

Lançaram-se já várias iniciativas (estando previstas ainda outras) visando:

- O apoio à prática desportiva entre a juventude, de modo a propiciar a formação desportiva e a ocupação dos tempos livres;
- A defesa dos valores desportivos, nomeadamente através de campanhas de combate às práticas irregulares na competição.



- Apoio à formação dos quadros dirigentes e a programas para a formação desportiva de jovens dirigentes associativos;
- Estimular e apoiar o recurso às novas tecnologias de transmissão de conhecimentos, tendo em vista os ganhos daí resultantes para o desenvolvimento das diversas vertentes desportivas, e em especial da área da investigação associada à modalidade.
- Transformar a columbofilia e especialmente as soltas, num acontecimento público, pleno de espectacularidade, que rompa o círculo fechado dos seus praticantes.

Para a execução deste programa criou-se um *Gabinete de Promoção e Divulgação* no seio da Federação.

O programa é coordenado por *um elemento da Direcção da FPC* e conta, entre outros, com a participação de *um jornalista, um especialista em marketing e outro na área da formação*.

Algumas iniciativas previstas neste quadro:

- a. Eleger uma solta do calendário desportivo de cada Associação, de tal forma que os locais (estrategicamente) escolhidos cubram as várias regiões do País. Operacionalizar cada uma destas soltas com as respectivas autarquias locais e forças vivas da região, proceder à sua prévia divulgação pela imprensa, transformando o acto solitário da “largada” num espectáculo com público e cobertura mediática. O envolvimento da Associação e clubes autóctones é fundamental para o êxito da iniciativa.
- b. Criação de uma brochura de iniciação e material diverso de promoção da modalidade.
- c. Envio sistemático para toda a imprensa de press-releases.
- d. Convites a figuras públicas (ligadas à columbofilia) para cederem a sua imagem para efeitos promocionais da modalidade, agendando, simultaneamente, acções de divulgação com a sua presença.



- e. Estabelecimento de um plano de formação para jovens dirigentes.
- f. Reavaliar com o Ministério da Educação, no domínio das actividades físicas e desportivas escolares, o papel da columbofilia no Desporto Escolar e as condições objectivas do seu exercício nos planos curricular e opcional.

3. MODERNIZAR AS ESTRUTURAS E A PRÁTICA DA COLUMBOFILIA

Neste âmbito, a Federação, propõe-se, nomeadamente a:

- Estimular a concentração, integração ou fusão de colectividades como forma de reforço da estrutura através do seu redimensionamento, preparando o futuro numa perspectiva de algum grau de profissionalização.
- Valorizar o estatuto e promover uma formação dos agentes desportivos, ao nível das competências técnicas e de gestão das organizações desportivas;
- Dinamizar o recurso às novas tecnologias de informação / comunicação;
- Incluir no site da Federação informação de carácter meteorológico para cada uma das soltas calendarizadas, assim como, vários modelos de previsão, acompanhados de notas explicativas e conceitos primários que auxiliem a sua interpretação e uma formação de base.
- Criação de um Gabinete de Apoio aos Clubes e Associações (GACA).

Entre os serviços a prestar pelo GACA contam-se os seguintes:

- ü Apoio e esclarecimento em candidaturas a programas municipais, regionais e nacionais de apoio ao movimento associativo;
- ü Informação e aconselhamento sobre matérias como actualização e revisão de estatutos, patrocínio, fiscalidade e obtenção do estatuto de utilidade pública;
- ü Informação regular sobre a promulgação de medidas legislativas consideradas de interesse;
- ü Organização de eventos.
- Estudar a implementação da *"combi-ring"* anilha oficial com chip.



- Criação de Software para conversão de coordenadas retiradas através de GPS, em território espanhol e nacional.
- Estimular a criação de gabinetes veterinários ligados às Associações Distritais de forma a garantir a cobertura sanitária em todo o país.
- Criação de um grupo de trabalho, em articulação com a Federação Columbófila Internacional, na área dos sistemas e entradas electrónicas.
- Criação de um "Conselho Consultivo" da direcção da FPC, constituída por columbófilos e personalidades de reconhecida competência em áreas de interesse para a modalidade como por exemplo: veterinária, direito, jornalismo, marketing, informática e outras de relevante interesse para a modalidade.
- Criação de boletim individual de vacinação, com distribuição gratuita a todos os columbófilos.
- Desenvolver e aprofundar os estudos científicos iniciados com a monitorização de temperatura e humidade relativa nos meios de transporte de pombos correio.
- Estabelecimento de acordos com empresas de transporte especiais (tipo MRW / SEUR...) para a criação de serviços e tarifários especiais para a recuperação de pombos extraviados.
- Implementar novos modelos de 2^{as} vias dos títulos de propriedade.
- Incrementar o processamento dos dados do recenseamento via "net".

4. NO PLANO DESPORTIVO

A Federação propõe-se a desencadear as seguintes acções:

- Desenvolver e aperfeiçoar o quadro competitivo dos campeonatos nacionais de forma a terem uma participação e reconhecimento consentâneo.
- Dinamizar a realização de provas clássicas nacionais com grande participação dos columbófilos.



- Realização de campeonatos ibéricos, a partir de 2008, colocando em competição simultânea os columbófilos portugueses e espanhóis, com soltas a partir do Norte de África.
- Estabelecimento de um regulamento nacional de columbódromos e criação de um circuito nacional e ibérico de columbódromos.
- Candidatura e organização de grandes eventos desportivos de carácter internacional, nomeadamente campeonatos do Mundo e da Europa.
- Reequacionar o modelo competitivo levado a cabo no Columbódromo Internacional Gaspar Vila Nova, com base no prestígio granjeado internacionalmente, de forma a introduzir novos motivos interesse.
- Regular o Ranking Nacional de Columbófilos de forma a valorizar o pombo-correio nacional e os seus criadores.
- Criação de um manual de procedimentos, destinado aos conselhos técnicos das colectividades e associações, para a abertura, tramitação e apreciação de processos técnico-desportivos.
- Estabelecer um período de transição para a substituição das actuais coordenadas (rectangulares militares) em coordenadas geográficas expressas em latitude e longitude, medidas em graus, minutos e segundos, de forma a permitir a obtenção de modo exacto a distância mais curta entre dois pontos, recorrendo à leitura directa possibilitada pelo GPS.
- Criar um regulamento de exposições e incentivar da participação dos columbófilos nesta vertente da columbofilia.
- Reconduzir o conceito de Standard à sua definição original, isto é, julgar a aptidão do pombo para ser um bom atleta, para obter as melhores performances desportivas, valorizando as suas propriedades físicas e outras ligadas ao voo, em detrimento de outras que pouco têm a ver com esta finalidade.



5. PRINCÍPIOS DE ACTUAÇÃO

No Plano Nacional

- Reforçar a política de cooperação e diálogo institucional com todas as Associações.
- Aperfeiçoar e desenvolver uma política de maior descentralização da actividade federativa.
- Promover reuniões periódicas descentralizadas com as Associações.
- Análise e debate alargados dos grandes temas da columbofilia em seminários, fóruns ou jornadas a realizar anualmente.
- Manter e aprofundar a participação da Federação na Confederação do desporto de Portugal e no Comité Olímpico de Portugal.
- Manter contactos permanentes com a tutela, nomeadamente Secretaria de Estado da Juventude e Desporto, Instituto do Desporto de Portugal e Direcção Geral de Veterinária.

No Plano Internacional

- Manter e se possível reforçar a posição de prestígio alcançados no âmbito internacional, muito especialmente em sede da Federação Columbófila Internacional, nomeadamente através da recandidatura do DR. José Tereso à Presidência da FCI, pela participação no Comité Director e comissões especializadas.
- Aprofundar e desenvolver as relações com os países da área Ibero-Latino-Americana, especialmente o Brasil.
- Manter um diálogo privilegiado e de intercâmbio com a Real Federação Columbófila Espanhola.
- Manter e aprofundar contactos com a Comunidade Europeia, sobretudo através dos deputados portugueses, nomeadamente em assuntos relativos às questões do bem-estar e sanidade animal.



1. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO

1.1. Órgãos Sociais

Define o artigo décimo terceiro dos Estatutos federativos os seguintes órgãos:

O Congresso reúne ordinariamente uma vez por ano e extraordinariamente nas condições previstas estatutariamente, isto é, sempre que convocado pelo Presidente da Mesa do Congresso, por iniciativa própria, a solicitação do Presidente, ou a requerimento da Direcção, do Conselho Fiscal e das Associações no pleno gozo dos seus direitos que representem, pelo menos, um quinto do total dos votos do Congresso, ou de três Associações filiadas, mesmo que não atinja aquela percentagem.

A Direcção terá, à excepção do mês de Agosto, uma reunião ordinária em cada mês, poderão ocorrer reuniões extraordinárias desde que convocadas pelo Presidente da FPC ou pela maioria dos membros da Direcção.

O Conselho Nacional de Juizes Classificadores reunirá ordinariamente de dois em dois meses e extraordinariamente quando o seu Presidente proceder à sua convocação, por sua iniciativa, por proposta do Presidente da FPC ou da Direcção.

O Conselho Fiscal terá uma reunião ordinária trimestralmente e reuniões extraordinárias quando o seu Presidente as convocar, por sua iniciativa ou por proposta do Presidente da FPC ou da Direcção.

O Conselho Jurisdicional e o Disciplinar reunirão sempre que se justifique.

1.2. Quadro de Pessoal

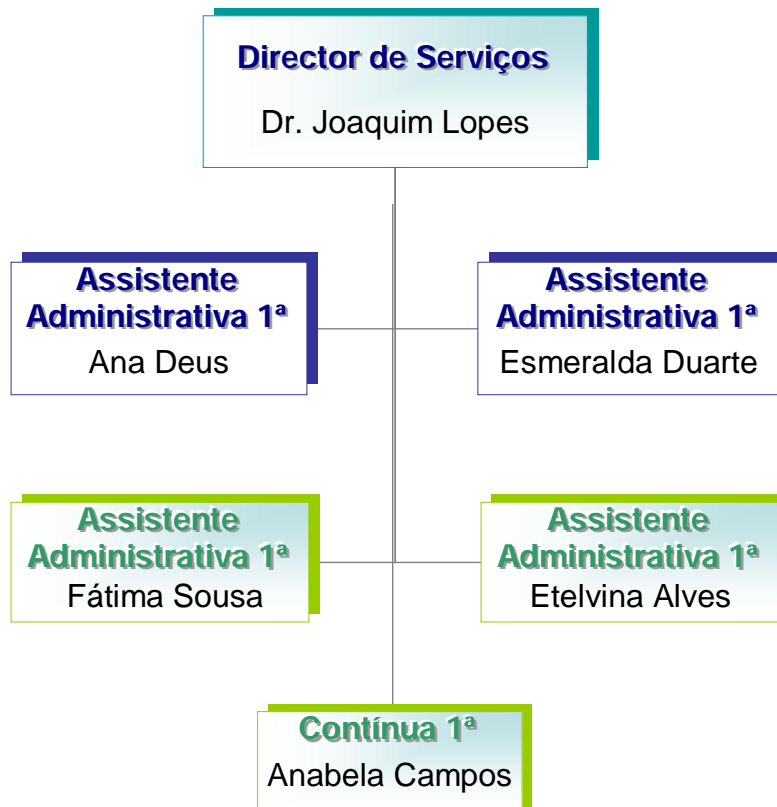
A organização administrativa comporta uma estrutura profissional composta por funcionários integrados no quadro permanente e prestadores de serviços.

Atente-se nos quadros seguintes à sua distribuição:

- ✚ Quadro 1: Funcionários Administrativos.
- ✚ Quadro 2: Funcionários do Columbódromo.
- ✚ Quadro 3: Prestadores de Serviços.



Quadro 1: funcionários administrativos



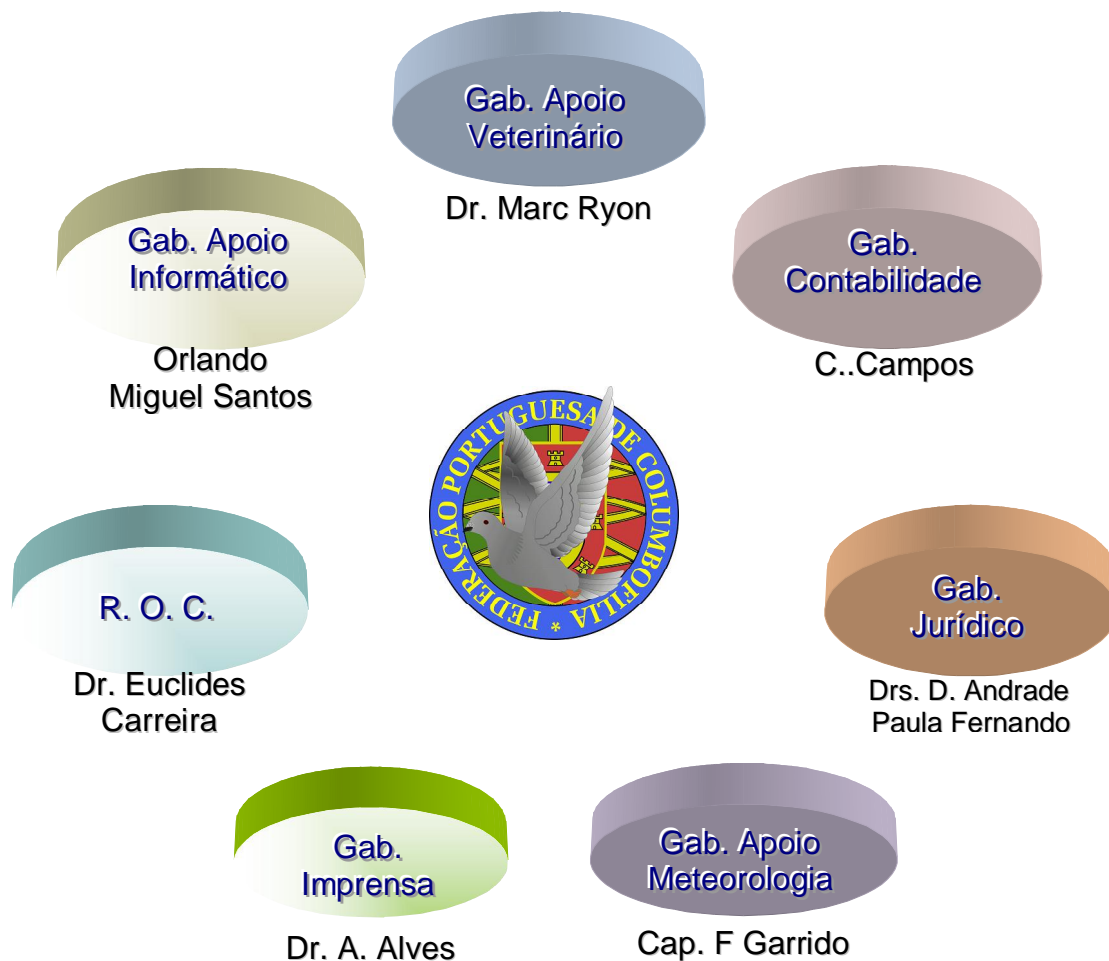
Quadro 2: funcionários do Columbódromo





1.3. Prestações de Serviços

Quadro 3: Prestadores de serviços



E, ainda, os seguintes dois gabinetes que são assegurados por alguns dos técnicos constantes no anterior organograma.





2. ACTIVIDADE DESPORTIVA



(Solta de 120.000 pombos efectuada pela ACD Porto em Faro)

2.1 ORGANIZAÇÃO DA CAMPANHA DESPORTIVA

Compete estatutariamente à Federação Portuguesa de Columbofilia organizar, em estreita colaboração com as Associações Regionais, os calendários desportivos com soltas em território nacional e internacional.

A aprovação das provas previstas no calendário desportivo a realizar em território espanhol carecem de um complexo conjunto de autorizações de entidades do país vizinho, nomeadamente, do Conselho Superior de Desporto, do Ministério da Defesa, Direcção Geral de Sanidade Animal e da Real Federação Columbófila Espanhola.

Cada Associação Regional dispõe de uma frota de camiões, devidamente adaptados, para o transporte de pombos correio para fins desportivos.

Durante 6 meses, uma frota composta por cerca de 70 veículos pesados (tipo TIR) percorre toda a Península Ibérica para a realização das soltas programadas.

A Associação Columbófila da Região Autónoma da Madeira realiza todas as suas provas a partir do alto mar, com excepção das provas realizadas desde a ilha de Porto Santo. Na Região Autónoma dos Açores os clubes ainda não se



constituíram em Associação Regional. Neste contexto, cada um dos clubes estrutura o respectivo calendário desportivo prevendo a realização de soltas inter-ilhas e de alto mar.

Realização do calendário desportivo de *velocidade, meio fundo, e fundo*, em **território português**, no período compreendido entre Janeiro e Julho de 2008.

SOLTAS EM PORTUGAL	
Associações Distritais	15
Clubes	514
Praticantes	16.000
Provas Velocidade	149
Provas Meio Fundo	69
Provas Fundo	1
Total	218



Realização do calendário desportivo de *velocidade, meio fundo, fundo e grande fundo*, em **território espanhol**, no período compreendido entre Fevereiro e Julho de 2008.

SOLTAS EM ESPANHA	
Associações Distritais	15
Clubes	514
Praticantes	16.000
Velocidade	8
Meio Fundo	59
Fundo	86
Grande Fundo	13
Total	166



2.2 APOIO METEOROLÓGICO ÀS SOLTAS



É consensual que o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio Meteorológico - no apoio dado aos coordenadores de solta nas horas que antecedem as largadas e na divulgação atempada aos columbófilos da previsão das condições atmosféricas das respectivas provas – revestiu especial importância nos resultados desportivos obtidos.

Em 2006, melhorou-se substancialmente a quantidade e qualidade da informação meteorológica. Recorde-se que se criou no site da Federação - www.fpcolumbofilia.pt - um espaço dedicado exclusivamente à meteorologia.



Este gabinete tem como principais objectivos:

- § Coordenar toda a actividade nesta área, nomeadamente a interligação com o Departamento de Física Universidade de Aveiro. Efectuar a previsão meteorológica para cada uma das provas (nacionais e internacionais) durante toda a época desportiva.
- § Disponibilizar a informação aos columbófilos e coordenadores de solta.
- § Continuar o estudo para a criação de um padrão de “semáforo” para determinação da realização ou não das provas.
- § Dar formação aos delegados e coordenadores de solta.



Renovação do Serviço Tempo e Soltas

A partir do dia 11 de Abril de 2007, a Federação Portuguesa de Columbofilia disponibilizou no seu site uma renovada versão do serviço Tempo e Soltas.

Esta nova versão foi desenhada com a finalidade de disponibilizar mais e melhor informação relativa às soltas, tendo sido desenvolvido um novo processo de alimentação de conteúdo que permite que as várias entidades envolvidas possam afixar informações das soltas num mesmo local, de forma autónoma.

Assim, o Tempo e Soltas passou a disponibilizar a seguinte informação:

- ✚ Lista de soltas para cada fim-de-semana.
- ✚ Previsão meteorológica para cada prova.
- ✚ Animações da previsão meteorológica para cada fim-de-semana.
- ✚ Hora de Solta de cada prova.
- ✚ Informações Associativas.
- ✚ Informações Federativas.
- ✚ Localização geográfica do local de solta* (via Google Maps).
- ✚ Trajecto rodoviário para o local de solta.
- ✚ Mapa representativo da solta.
- ✚ Histórico das soltas de fins-de-semana anteriores.

Foi ainda melhorada a forma de apresentação das informações das provas, sendo agora possível:

- ✚ Restringir as informações visualizadas às soltas de uma Associação.
- ✚ Ordenar por Local de Chegada ou por Local de Partida.
- ✚ Consultar informações de fins-de-semana anteriores.

Foi ainda disponibilizado um conversor de coordenadas. Esta ferramenta permite obter coordenadas rectangulares militares a partir das coordenadas UTM ou Geográficas lidas por GPS no local de solta. As classificações das provas passam assim a ter por base as coordenadas exactas do local de solta. Em 2008 é nosso objectivo melhorar esta informação e acrescentar novas funcionalidades.



2.3 CAMPEONATOS NACIONAIS

Em 2008, a Federação pretende continuar a dinamização dos campeonatos nacionais. Para tanto é fundamental desenvolver um conjunto de acções com vista a mobilizar a estrutura associativa (colectividades e associações distritais / regionais), bem como,



estimular e incentivar a participação dos columbófilos. O facto de as Associações distritais disporem de software que lhes permite retirar as melhores classificações dos seus associados (nos vários parâmetros) constituirá, certamente, um meio importantíssimo para que estes campeonatos sejam amplamente disputados. Os campeonatos nacionais serão disputados com um novo formato, mais competitivo:

Campeonato Nacional do Columbófilo

Categoria	Distância (km)	km Mínimo	Nº de provas (1)	Pombos apurados por prova / columbófilo
Velocidade	150 e 300	1100	5	2
Meio-Fundo	301 e 500	1750	5	2
Fundo	501 e 800	2900	5	2

(1) Os columbófilos escolherão livremente as cinco melhores provas realizadas no calendário desportivo da sua Associação.

O apuramento dos coeficientes far-se-á através da seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Classificação} \times 1000}{\text{n.º pombos encestados}} \\ (\text{limite } 5000)$$

O campeonato é aberto à participação de todos os columbófilos.



Campeonato Nacional POMBO ÀS

Categoria	Distância (km)	km Mínimo	Nº de provas (1)
Velocidade	150 e 300	1100	5
Meio-Fundo	301 e 500	1750	5
Fundo	501 e 800	2900	5

(1) Os columbífilos escolherão livremente as cinco melhores provas realizadas no calendário desportivo da sua Associação.

Para apuramento do melhor voador, POMBO ÀS, o columbífilo indica as cinco melhores classificações obtidas pelo mesmo pombo nas provas escolhidas.

Para apuramento dos coeficientes aplicar-se-á a cada uma das classificações a seguinte **fórmula**:

$$\frac{\text{Classificação} \times 1000}{\text{N.º pombos encestados}} \\ (\text{limite } 5000)$$

O campeonato é aberto a todos os columbífilos.



2.4 PROVA CLÁSSICA DE BARCELONA (IGUALADA)

A Federação Portuguesa de Columbofilia prevê, no calendário desportivo nacional de 2008, a realização da prova clássica nacional de Barcelona / Igualada.

Esta é uma prova de **grande fundo**. Os pombos têm de percorrer uma distância entre os **900 e os 1100 km**.

A prova de Barcelona é extraordinariamente selectiva. Em qualquer uma das linhas de voo os pombos são confrontados com obstáculos orográficos de grande monta.

A prova será aberta a todos os columbófilos. Cada columbófilo pode participar com um máximo de quinze pombos.

Elaborar-se-ão duas classificações: uma nacional e outra por distrito.





2.5 CAMPEONATO NACIONAL MARATONA

O Campeonato Nacional Maratona (Grande Fundo) é organizado pela Federação Portuguesa de Columbofilia, com a colaboração das Associações Distritais e Colectividades.

O Campeonato Nacional Maratona disputa-se através de duas provas associativas (escolhidas por cada uma das Associações entre aquelas que integram o seu calendário desportivo), devendo totalizar, respectivamente, distâncias superiores a 700 km e 750 km para um ponto equidistante no distrito.

Os participantes poderão designar até ao máximo de 15 pombos por prova.

INSCRIÇÕES

As inscrições serão feitas nas colectividades.

ENCESTAMENTO

- O encestamento e respectivo anilhamento para ambas as provas serão da responsabilidade de cada uma das Associações.

CLASSIFICAÇÕES

Efectuar-se-ão classificações a nível Nacional, por Distrito e Melhores Voadores.

A classificação nacional da **MARATONA** é obtida pela soma dos coeficientes dos dois primeiros pombos de cada Columbófilo nas provas designadas.

2.6 EXPOSIÇÕES DISTRITAIS E REGIONAIS

Apoiar as Associações distritais na realização do plano de Exposições, nomeadamente, no estabelecimento de contactos institucionais e na nomeação de Juízes Classificadores.

É nosso objectivo que todas as Associações apurem a sua selecção com vista à participação na XXXV Exposição Nacional de Columbofilia.

É ainda nosso objectivo que os clubes da Região Autónoma dos Açores realizem uma Exposição Regional para, desta forma, participarem na XXXV Exposição Nacional.



2.7 XXXV EXPOSIÇÃO NACIONAL E IBÉRICA DE CUMBOFILIA

Este evento é organizado pela Federação Portuguesa de Columbofilia com o apoio da Associação Columbófila do Distrito de Portalegre.



O palco deste certame será o Centro de Negócios Transfronteiriço decorrendo no período compreendido entre 17 e 20 de Janeiro de 2008.

Na **XXXV Exposição Nacional** serão apurados os campeões nacionais nas classes de Standard e Sport.

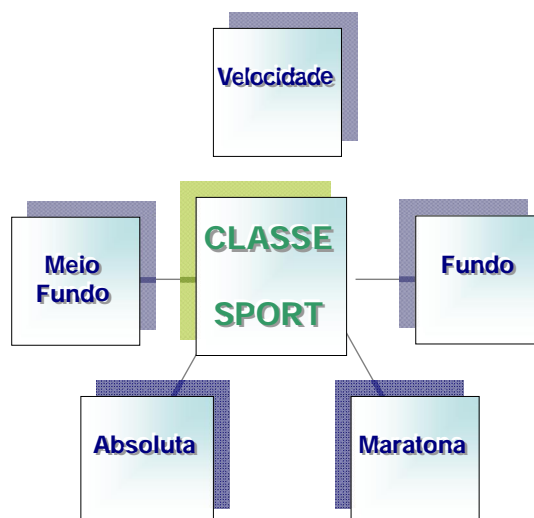
Os melhores pombos, das duas classes, serão convocados para a **selecção nacional** que irá disputar a **Ibérica de Columbofilia**, que se realizará no mesmo local.

Paralelamente decorrerá uma mostra comercial com cerca de 100 stands representativos de inúmeras empresas nacionais e estrangeiras, ligadas ao sector e / ou às principais actividades económicas da região.

As escolas, com núcleos columbófilos farão uma mostra com os seus melhores pombos e trabalhos alusivos ao pombo-correio.

2.7.1 CONDIÇÕES DE SELECÇÃO E CLASSES PARTICIPANTES

Classe de **SPORT**





Esta classe divide-se em cinco categorias:

Velocidade:

- ✚ Compreende provas com quilometragem entre **100 e 350 Km**
- ✚ Quilómetros / Mínimo: **1500 km**
- ✚ Número de Provas: **10**
- ✚ Número Mínimo de Columbófilos Participantes por Prova: **20**
- ✚ Número Mínimo de Pombos Participantes por Prova: **250**
- ✚ Duração: **2 anos (2006 e 2007)**

Meio Fundo:

- ✚ Compreende provas com quilometragem entre **300 e 600 Km**
- ✚ Quilómetros / Mínimo: **2800 Km**
- ✚ Número de Provas: **8**
- ✚ Número Mínimo de Columbófilos Participantes por Prova: **20**
- ✚ Número Mínimo de Pombos Participantes por Prova: **250**
- ✚ Duração: **2 anos (2006 e 2007)**

Fundo:

- ✚ Compreende provas com quilometragem **superior a 500 Km**
- ✚ Quilómetros / Mínimo: **3300 Km**
- ✚ Número de Provas: **6**
- ✚ Número Mínimo de Columbófilos Participantes por Prova: **20**
- ✚ Número Mínimo de Pombos Participantes por Prova: **150**
- ✚ Duração: **2 anos (2006 e 2007)**

Absoluta:

- ✚ Quilómetros / Mínimo: **3000 Km**
- ✚ Número de Provas: **11** (distribuição conforme quadro seguinte)
- ✚ Duração: **2 anos (2006 e 2007)**
- ✚ Restantes condições ver quadro resumo.

Nº Provas	Distâncias (km)	Pombos	Columbófilos
3 a 5	100 a 350	250	20
2 a 6	300 a 600	250	20
1 a 3	+ de 500	150	20



Maratona:

- Compreende provas com quilometragem **superior a 800 km**
- Número de Provas: **4**
- Número Mínimo de Columbófilos Participantes por Prova: **50**
- Número Mínimo de Pombos Participantes por Prova: **250**
- Duração: **2 anos (2006 e 2007)**

Os pombos concorrentes ficarão sujeitos à aplicação das seguintes fórmulas:

- **Velocidade e Meio Fundo**

$$\frac{(20\% \text{ dos pombos encastados} - \text{classificação} + 1) \times 100}{20\% \text{ dos pombos encastados}}$$

Será vencedor o pombo que obtiver maior número de pontos.

- **Fundo e Absoluta**

$$\frac{\text{Classificação do pombo} \times 1000}{\text{N.º de pombos encastados}}$$

(Max. 5000)

Será vencedor o pombo que obtiver o menor coeficiente.

- **Maratona**

$$\frac{\text{Classificação do pombo} \times 1000}{\text{N.º de pombos encastados}}$$

Será vencedor o pombo que obtiver o **menor** coeficiente.

A fórmula será aplicada a cada classificação separadamente e os resultados somados no final.

Têm acesso à XXXV Exposição Nacional os melhores cinco pombos apurados em cada uma das categorias nas Exposições Distritais.

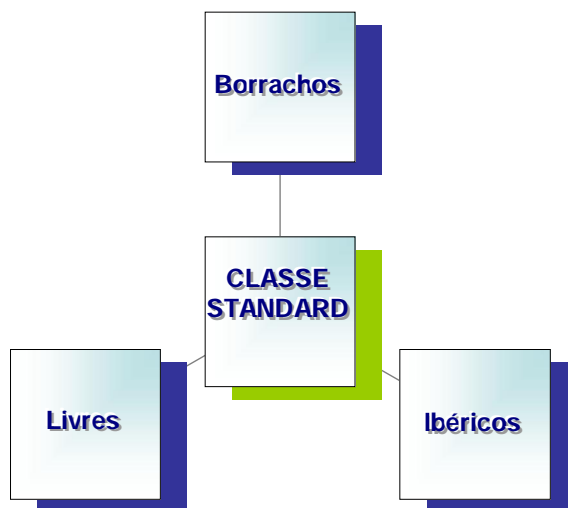
O mesmo pombo só poderá participar numa só classe e categoria.



Classe de STANDARD

Esta divide-se em três categorias:

- ✚ Categoria Ibérica
- ✚ Categoria Livre
- ✚ Categoria Borrachos



Categoria Olímpica

✚ Machos

- Voados e classificados nos 20% dos pombos enviados a concurso, com distância superior a 100 km, nos quais tenham participado um mínimo de 150 pombos e 20 columbófilos, totalizando, nos anos de 2006 e 2007, 3.000 quilómetros percorridos, sendo pelo menos 30% obrigatoriamente em 2007.
- Ou, em alternativa, com 1.500 km percorridos em 2007.

✚ Fêmeas

- As mesmas condições, descritas para os machos, num total de 2500 quilómetros percorridos nos anos de 2006 e 2007.
- Ou, em alternativa, 1.250 km percorridos em 2007.

Os três (3) primeiros machos e fêmeas classificados nesta categoria terão acesso directo à **Seleção Nacional** que representará Portugal na Expo Ibérica de columbofilia.



Categoria Livre – Machos e Fêmeas

Torna-se exigível, no mínimo, uma (1) classificação obtida no ano de 2007.

Categoria Borrachos – Machos e Fêmeas

Que sejam portadores de Anilha Oficial de 2007.

Condições de Participação:

Categoria Ibérica

Representação por Distrito, no máximo de:

6 Machos

6 Fêmeas

Categoria Livre

Representação por Distrito, no máximo de:

6 Machos

6 Fêmeas

Categoria Borrachos

Representação por Distrito, no máximo de:

6 Machos

6 Fêmeas

VISITANTES

Número de visitantes (estimado) da XXXV Exposição Nacional e Expo Ibérica: 15.000.





2.8 ORGANIZAÇÃO DE GRANDES EVENTOS INTERNACIONAIS

2.8.1 Campeonato Internacionais de Mira/2008



A Federação Columbófila Internacional (F.C.I.) designou uma vez mais a Federação Portuguesa de Columbofilia (F.P.C.) como entidade organizadora dos **Campeonatos da Europa (seniores e juniores) / 2008**.

Esta honrosa atribuição surge na sequência da organização dos seguintes eventos:

- ✚ Campeonato do Mundo (1997 e 2003).
- ✚ Campeonato Mundial de Jovens Columbófilos (1998).
- ✚ Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos (1999).
- ✚ Campeonato da Europa para jovens e Campeonato da Europa seniores (2000 - 2007).

A nível internacional, a organização destas provas foi unanimemente considerada como exemplar.

Esta circunstância, aliada às excelentes condições naturais (clima) e às infra-estruturas modelares (o maior columbódromo da Europa e um dos melhores



do Mundo) permitiu que, uma vez mais, Portugal fosse distinguido com a organização das mais importantes provas do cenário desportivo internacional. O columbódromo, constituído por oito pombais, foi edificado em 1997 para a realização do IV Campeonato do Mundo.

Em 1999, com a organização dos campeonatos da Europa alargou-se a infra-estrutura em mais seis pombais, um pombal – hospital, uma dependência dedicada em exclusivo à parte informática e um armazém.

Nas fotos seguintes é possível verificar esta evolução.

A realização do Campeonato do Mundo 2003 implicou a **ampliação em mais três pombais**.

Após estas obras de ampliação o Columbódromo Internacional Gaspar Vila Nova passou a ser um dos maiores da Europa e do Mundo. O painel de fotografias seguinte ilustra as diversas fases de desenvolvimento desta importante infra-estrutura desportiva.



Saliente-se que o Estado não participou com qualquer verba na construção e ampliação do Columbódromo.



8º Campeonato da Europa Seniores e Júniores

Data de realização: 12 de Julho de 2008

Local: Columbódromo Internacional “Gaspar Vila Nova”, Mira.

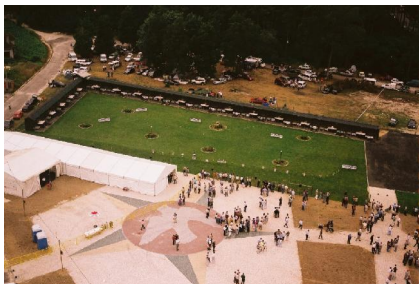
Participantes:

Seleccções nacionais dos países filiados na Federação Columbófila Internacional. Os pombos, no máximo de 30 (25 efectivos e 5 suplentes) por país, são enviados para Portugal ainda borrachos (máximo: 25 dias de idade). Durante cerca de 120 dias os pombos são, aduzidos (habituaados ao novo pombal), alimentados, tratados e treinados por uma equipa técnica altamente especializada.

O programa de treinos inclui distâncias dos **2 aos 300 km**.

Finalmente, a 12 de Julho, serão soltos de **Huelva** com destino a **Mira**.

A prova terá uma distância aproximada de **400 km**.



10º Grand Prix Internacional “Gaspar Vila Nova”

Esta prova funciona como um **“open internacional”** aceitando-se a inscrição de columbófilos nacionais e estrangeiros a título individual.

Cada columbófilo poderá participar, no máximo, com dez pombos.

O programa de treinos inclui distâncias dos **2 aos 300 km**.

Os pombos serão recepcionados simultaneamente com os do campeonato da Europa e os do Campeonato da Europa de Jovens.

Finalmente, a 12 de Julho, serão largados de **Huelva** com destino a **Mira**. A prova terá uma distância aproximada de **400 km**.



2.º Torneio Internacional Prof. Dr. J. R. Branco – Rota com História

Esta prova funciona como um **“open internacional”** aceitando-se a inscrição de columbófilos nacionais e estrangeiros a título individual.

Cada columbófilo poderá participar, no máximo, com dez pombos.

O programa de treinos inclui distâncias dos **2 aos 300 km**.

Os pombos serão recepcionados simultaneamente com os do campeonato da Europa e os do Campeonato da Europa de Jovens.

Finalmente, a 12 de Julho, serão largados de **Huelva** com destino a **Mira**.

A prova terá uma distância aproximada de **400 km**.

Campeonato Interescolar

Data de realização:

12 de Julho de 2008

Local: Columbódromo Internacional “Gaspar Vila Nova”, Mira.

Participantes:

Seleções das escolas com núcleos columbófilos em funcionamento.

Os pombos, 6 por escola, são enviados para o columbódromo ainda borrachos (máximo: 25 dias de idade). Durante cerca de 180 dias os pombos são, aduzidos (habitados ao novo pombal), alimentados, tratados e treinados por uma equipa técnica altamente especializada.

O programa de treinos inclui distâncias dos **2 aos 300 Km**.

Finalmente, a 12 de Julho, serão soltos de **Huelva** com destino a **Mira**.

A prova terá uma distância aproximada de **400 Km**.





Federação Portuguesa de Columbofilia | Plano Actividades 2008





3. ACTIVIDADES FORMATIVAS PARA JOVENS COLUMBÓFILOS

3.1 FOMENTO JUVENIL

CONSTRUÇÃO DE POMBAIS NAS ESCOLAS

Estabelecer protocolos com as escolas, autarquias e os clubes estabelecendo o contributo e participação de cada uma das partes para a criação de novos núcleos escolares columbófilos.



VISITAS DE ESTUDO

Fomentar visitas de estudo ao Columbódromo da F.P.C., local privilegiado para se apreciar todas as fases de desenvolvimento, tratamento, alimentação e treino de pombos correio.



Fomentar o intercâmbio entre os vários núcleos escolares em actividade.

MATERIAL DE INICIAÇÃO

Concepção, edição e distribuição de brochuras e desdobráveis dedicados aos jovens e iniciados.

PARTICIPAÇÃO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL

Patrocinar a estadia de representantes de todas as escolas com núcleos columbófilos na XXXV Exposição Nacional.



PALESTRAS E COLÓQUIOS

Realizar, nos estabelecimentos de ensino e associações de jovens, palestras e colóquios subordinados ao tema do pombo-correio e à columbofilia em geral.





4. FORMAÇÃO DE AGENTES DESPORTIVOS

A F.P.C. continua a apostar fortemente na formação dos seus principais agentes desportivos. Neste contexto, elaborou um plano de formação que decorrerá ao longo de todo o ano de 2008. Para além dos conhecimentos de ordem técnica, é nossa preocupação fornecer um sólido quadro de valores assente nos princípios do “fair-play”, ética, e solidariedade.

Estão previstas acções de formação para os seguintes destinatários:

§ JUÍZES CLASSIFICADORES

- + *Formação de Formadores*
- + *Cursos de acesso (escalões: Locais, Distritais e Nacionais)*
- + *Formação contínua (escalões: Locais, Distritais e Nacionais)*

§ DELEGADOS E COORDENADORES DE SOLTA

- + *Meteorologia*
- + *Regulamentação técnico-desportiva*

§ DIRIGENTES ASSOCIATIVOS

- + *Regulamentação técnico-desportiva*
- + *Gestão desportiva*

A Federação procurará descentralizar as acções envolvendo na sua coordenação elementos dos órgãos nacionais, das estruturas regionais e locais. A monitorização será efectuada sempre que possível com técnicos ligados à modalidade.





5. PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

CARÁCTER NACIONAL



A FPC participa frequentemente nas reuniões e assembleias da **Confederação do Desporto de Portugal** (da qual é membro fundadora) e do **Comité Olímpico de Portugal**.

CARÁCTER INTERNACIONAL

FEDERAÇÃO COLUMBÓFILA INTERNACIONAL





F.C.I. está sediada em Bruxelas. Actualmente conta com 58 países filiados, representando todos os Continentes.

A FPC apresentou a recandidatura do Dr. José Tereso à presidência da F.C.I. para um segundo mandato. A Assembleia Geral eleitoral realizou-se em Janeiro de 2007, na Bélgica, tendo vindo a reeleger o candidato português para um segundo mandato.

Portugal, para além de exercer a Presidência da FCI, está representado ao mais alto nível no **Comité Director** e nas diversas **Comissões Especializadas**.

O **comité director** e as **comissões especializadas** reúnem ordinariamente duas vezes ao ano.



ÓRGÃO	REPRESENTANTE	FUNÇÃO
Comité Director	Dr. José Tereso	Presidente
Comissão Sport	Eduardo Correia / Dr. Frederico Neves	Vogal Vogal
Comissão Standard	José M. G. Santos / Artur M. C. Gomes	Vogal Vogal
Comissão Veterinária	Dr. Marc Ryon	Vogal
Comissão Juventude	Paulo Campos	Vogal

ASSOCIAÇÃO IBERO LATINO AMERICANA DE COLUMBOFILIA

- ✚ A **ASSOCIAÇÃO IBERO LATINO AMERICANA DE COLUMBOFILIA (AILAC)** está actualmente sediada na Argentina.
- ✚ A **A.I.L.A.C.** congrega 18 países europeus e sul-americanos de expressão latina.
- ✚ O Dr. José Tereso foi eleito vice-presidente para a Europa.



6. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Tutela e outras entidades

Para além das relações com a tutela, nomeadamente, Secretaria de Estado da Juventude e Desporto e Instituto do Desporto de Portugal a Federação Portuguesa de Columbofilia mantém contactos regulares com o Instituto de Meteorologia, Instituto Nacional de Aviação Civil e o Comando Operacional da Força Aérea.

Com o I.N.A.C. e o C.O.F.A., face à necessidade de inter-coordenação entre as soltas e a evolução de aeronaves civis e militares a fim de evitar incidentes/acidentes de consequências graves.

Prosseguindo o trabalho efectuado durante os últimos anos de mandato procurar-se-á aprofundar ainda mais as sinergias criadas com entidades públicas e privadas que têm permitido, através de parcerias, encontrar soluções de desenvolvimento comum.

Estas parcerias abarcarão não só os projectos internos da FPC como também os pretendemos ver estendidos às Associações Distritais / Regionais.

ENCONTROS DE TRABALHO COM A REAL FEDERAÇÃO COLUMBÓFILA ESPANHOLA

A Federação Portuguesa de Columbofilia e Real Federação Columbófila Espanhola reúnem ordinariamente, **duas vezes ao ano**, com os seguintes objectivos:

- ✚ *Estabelecer o plano de soltas a realizar em território português e espanhol.*
- ✚ *Analisar e debater questões organizacionais e desportivas de interesse mútuo.*

ENCONTROS DE TRABALHO COM AS ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS / REGIONAIS

A Federação pretende continuar a promover **reuniões descentralizadas com todas as Associações Distritais/regionais**, desenvolvendo, por este meio, uma efectiva ligação com os seus membros, facilitando uma permanente interactividade com as bases.



7. ANILHAS OFICIAIS E DE CONCURSO

Anilhas oficiais e títulos de propriedade para o ano de 2008



A Federação Portuguesa de Columbofilia, no rigoroso cumprimento do Dec. Lei 36767, irá proceder à aquisição de **650.000 anilhas oficiais**, cor verde, com numeração sequencial a partir dos 8.000.001 e referência ao ano de 2008.



Os títulos de propriedade são impressos em cartolina 160gr, cor verde, com numeração e códigos de barras correspondentes às anilhas em vigor para o ano de 2008.



Anilhas concurso



A Federação Portuguesa de Columbofilia, no rigoroso cumprimento do Dec. Lei 36767, irá proceder à aquisição de **1.500.000 anilhas de concurso**, em seis cores, com numeração sequencial, marca e contra marca e referência ao ano de 2008.

8. LICENÇAS DESPORTIVAS

Na sequência da modernização implementada nas várias áreas de acção da F.P.C. a licença desportiva foi completamente remodelada, contendo um conjunto de informações úteis conforme modelo que se apresenta. Será renovada através de vinheta após cada recenseamento anual.





9. INTERNET

Dinamizar o site da Federação, www.fpcolumbofilia.pt/.

O site tem constituído um instrumento fundamental na divulgação das acções e projectos federativos.

Para além disso é um meio de comunicação directo a todos os columbófilos.



Resta acrescentar que o site já ultrapassou **1.500.000 visitas**.

10. COLUMBOFILIA.NET



O projecto iniciou-se em 2007 visando dotar cada Colectividade com um site institucional, facilitando assim a comunicação com os seus associados. Nesse site figuraram secções como Notícias, Eventos, Calendário de Provas, Classificações, História da Colectividade, Estatutos, Corpos Gerentes, Associados, Galerias de Fotos, Contactos, Links, etc...

Em simultâneo, este site permitiu aos associados que possuíam programas de gestão de pombal, importar automaticamente as classificações para os seus computadores.

O Columbofilia.Net permitiu:

- Que as Colectividades publiquem a sua informação institucional na Internet, num site próprio alojado em servidores de alta qualidade e elevada disponibilidade.
- Que as Colectividades divulgassem as suas classificações de forma atempada e com aspecto profissional.
- Que os Columbófilos localizassem facilmente as Colectividades na Internet, através de um domínio próprio atribuído a cada Colectividade, e de um directório de Colectividades aderentes



- Que os Columbófilos importassem automaticamente as classificações para os seus computadores, para tratamento em programas de gestão de pombal, de forma fácil e cómoda através da Internet.

Cada Colectividade aderente recebeu um conjunto de informação e software necessários para a criação do seu novo site, nomeadamente:

- Dois domínios para o site.
- Alojamento em servidores de alta qualidade e disponibilidade.
- CD de instalação contendo software de edição da página Internet (Editor Columbofilia.Net). Este software foi desenvolvido especificamente para permitir a gestão do site da Colectividade a utilizadores iniciados de informática. Com essa infra-estrutura e software, a Colectividade ficou apta a criar o seu site institucional na Internet, com divulgação no Columbofilia.Net, através do **directório de Colectividades** aderentes.

É objectivo da FPC dinamizar esta vertente na área dos serviços informáticos tornando-a ainda mais abrangente.

A adesão das Colectividades a este projecto é **gratuita**.

11. JORNADAS NACIONAIS DA CUMBOFILIA

Breve Caracterização

- ✚ Fórum promovido pela Direcção da Federação onde se procura que estejam representados os clubes, associações e columbófilos.
- ✚ Cada edição é dedicada a um ou mais temas candentes para a modalidade.
- ✚ Os trabalhos desenvolvem-se por painéis terminando em plenário.
- ✚ As Jornadas de Columbofilia realizam-se com periodicidade bianual.
- ✚ Data prevista: 20 de Setembro 2008.
- ✚ Local Previsto: Caldas da Rainha.
- ✚ Tema:
 - Os novos desafios para a Columbofilia.



Ü Organização e estrutura associativa.

Ü Modelo desportivo: Provas clássicas nacionais, campeonatos nacionais e calendários desportivos.

✚ Objectivos:

- Criar as condições para um *"brain storming"* colectivo.
- Co-responsabilizar toda a estrutura associativa na definição e estabelecimento das grandes linhas de orientação para o médio e longo prazo na modalidade.

12. AQUISIÇÃO CAMIÃO DE TRANSPORTE POMBOS-CORREIO

✚ Objectivo:

Criar as condições para a realização, com plena autonomia, dos treinos e prova final dos pombos participantes nas várias competições previstas para o Columbódromo de Mira.

✚ Características do veículo:

- Tipo: Ligeiro de mercadorias.
- Capacidade de transporte: Mínimo de 2000 pombos.
- Valor de investimento: 45.000 €



13. DIA NACIONAL DO POMBO-CORREIO



A Direcção da Federação apontou no seu programa de acção a presente iniciativa como uma prioridade.

Ao analisarmos a experiência de vários países da Europa verificámos que, na sua grande maioria, se defrontam com os seguintes problemas:

- Envelhecimento dos seus associados.
- Falta de políticas coerentes de captação e manutenção dos jovens na columbofilia.
- Pouco reconhecimento público do papel do pombo-correio na História da Humanidade.
- Fraco conhecimento das características ímpares do pombo-correio e da columbofilia enquanto modalidade desportiva.
- Desconhecimento quanto ao facto do pombo-correio ser uma ave protegida por lei, sendo considerado de utilidade pública por alguns países.
- Forte desconhecimento do papel relevante do pombo-correio enquanto meio terapêutico (columboterapia) em situações de solidão, deficiências profundas, recuperação de tóxico-dependentes e alcoolismo.
- Desconhecimento do papel da columbofilia como um meio saudável de ocupação de tempos livres especialmente vocacionado para as crianças e idosos.



Neste contexto a Direcção da FPC irá apresentar uma proposta, no próximo Congresso, para aprovação do Dia Nacional do Pombo-Correio o qual terá como principais objectivos desencadear um conjunto de acções, junto dos *"mídia"*, para divulgação e promoção do pombo-correio e da columbofilia. Paralelamente é nosso objectivo realizar, nesse dia, a maior solta de pombos-correio do Mundo. Nesta solta procuraremos soltar em simultâneo cerca de 250.000 pombos-correio.

14. PARTICIPAÇÃO EM GRANDES EVENTOS INTERNACIONAIS



Portugal (MIRA)
12 Julho 2008

Campeonato da Europa



Portugal (MIRA)
12 Julho 2008

Campeonato da Europa
Jovens



Portugal (MIRA)
12 Julho 2008

International Grand Prix
Gaspar Vila Nova



Alemanha
Local: a designar
6 Setembro 2008

Campeonato do Mundo



Alemanha
Local: a designar
6 Setembro 2008

Campeonato do Mundo
Juniões



Hungria (Mórahalm)
17 Setembro 2008

International Grand Prix
Mundial Ranking



Espanha (Catalunha)
23 Julho 2008

International Grand Prix
Mundial Ranking